

CONTROLO DE VEGETAÇÃO EM ÁREAS FLORESTAIS COMPARAÇÃO DE DIFERENTES TÉCNICAS

João Bento, Dep. Florestal, UTAD; Fernando Santos, Dep. Fitotecnia, UTAD; Filipa Torres, Dep. Florestal, UTAD; Paulo Fernandes, Dep. Florestal, UTAD; Hermínio Botelho, Dep. Florestal, UTAD.

Tel: 259 350 000, Fax: 259 350 480, Email: j_bento@utad.pt

Nas últimas décadas, com as progressivas transformações sociais operadas nas áreas rurais, assiste-se a um evoluir da composição, importância e funções da população rural, com consequências visíveis nas formas de gestão, ocupação e percepção do território. Em particular, operam-se alterações importantes na utilização dos espaços florestais, com efeitos na acumulação progressiva de combustíveis por ausência de remoção da vegetação arbustiva para diferentes tipos de usos tradicionais. As consequências ao nível dos povoamentos florestais são visíveis, traduzindo-se não apenas numa incidência de fogos florestais com carácter devastador, mas, igualmente, na sua própria vitalidade e capacidade regenerativa.

Têm sido utilizadas diferentes técnicas de limpeza e remoção de vegetação, quer por meios manuais quer mecânicos, com recurso a uma gama limitada de equipamentos. Também as técnicas de fogo controlado têm vindo progressivamente a ser divulgadas, com especial incidência no Norte e Centro do País

Têm sido desenvolvidos pelos autores um conjunto de ensaios com carácter extensivo, incorporando para além das modalidades habituais com recurso a equipamentos mecânicos, também outras com incidência em tratamentos químicos e remoção de biomassa por queima; simultaneamente tem-se procedido à avaliação do efeito do pastoreio de forma isolada ou em complemento doutras técnicas. Nesta comunicação, apresentam-se os resultados disponíveis de três anos de ensaios, possibilitando a comparação quanto à eficiência, persistência e custos dos tratamentos adoptados, sugerindo-se outras linhas de aprofundamento para o futuro.